

Reverência e mobilização dos operários cubanos



Reverência e mobilização — tal como devem ser sempre as homenagens os nomes altos das nossas lutas históricas pela justiça social — foi o tributo do movimento operário cubano ao líder proletário universal, Vladimir Ilich Lénin, em cuja honra, pelo ensejo do 150º aniversário natalício, os trabalhadores da Ilha foram convocados para comemorar o próximo 1º de maio.

Na Colina Lénin, em Havana e perante a efígie do fundador e condutor da épica Revolução Socialista de Outubro, um grupo reduzido de líderes, com Ulises Guilarte de Nacimiento, do Bureau Político do Partido e secretário-geral da Central dos Trabalhadores de Cuba (CTC) na frente, foi dedicada uma oferenda floral ao bolchevista lendário, que pôs na história a lição mais elevada do que pode conseguir a classe operária emancipada se é guiada, em unidade de pensamento e ação, pelos princípios do socialismo.

Coerente com a data e o legado do líder comunista soviético, a CTC, na voz do seu secretário-geral, informou da decisão de comemorar o Dia Internacional dos Trabalhadores a partir do espaço dos lares cubanos, atendendo às medidas sanitárias adotadas perante o açoitado da perigosa pandemia da Covid-19.

Guilarte de Nacimiento qualificou como uma batalha crucial o enfrentamento a esta pandemia que assola o mundo e ressaltou o papel de protagonista da classe operária nacional; tanto na primeira linha deste combate, como «na trincheira decisiva», que hoje representa permanecer em casa.

Sob o lema: «Por Cuba: unidos venceremos», os festejos não se poderão concretizar nos nutridos e tradicionais desfiles nas praças e avenidas do país todo, mas terão lugar nos lares, «para junto com a família poder incorporar todas as potencialidades de que dispõem hoje as redes sociais e as tecnologias da informação e poder comemorar de forma digna esta data», disse.

Lembrou que neste dia 1º de maio vão se completar 20 anos do Conceito histórico de Revolução, expresso pelo Comandante-em-chefe Fidel Castro, cuja vigência transcendental se manifesta na conjuntura sanitária atual, que vem sendo enfrentada «com senso do momento histórico, com audácia, inteligência e realismo, perante os obstáculos, determinados, como eles nos ensinou, em desafiá-los e vencê-los, ainda que sejam muito poderosos».

Tornou patente a solidariedade da Ilha com os trabalhadores que no mundo sofrem o impacto da crise do sistema sanitário capitalista; e agradeceu a mobilização das organizações sindicais amigas e de outras forças progressistas para exigir o cessar do bloqueio genocida dos Estados Unidos contra Cuba.

O secretário-geral da CTC fez um apelo a que o isolamento social responsável não impeça o desdobramento da criatividade dos patriotas cubanos para, a partir da casa ou do local imprescindível de trabalho, comemorar o dia do proletariado mundial como outro estímulo para vencer a situação atual.

À MEMÓRIA DE LÊNIN NO MUNDO

Em outras latitudes do mundo foi comemorado também, em 22 de abril, o 150º aniversário natalício de Vladimir Ilitch Lênin.

Membros do Partido Comunista da Federação da Rússia, com seu líder Guennadi Ziuganov à frente, depositaram flores no Mauseoleu do fundador, na Praça Vermelha, em Moscou.

O chanceler da República Bolivariana da Venezuela, Jorge Arreaza, lembrou, em sua conta no Twitter, a efeméride «do nascimento do político e filósofo revolucionário russo». Entretanto, a coleção de selos de correio «Comemoração do 150º aniversário natalício de Vladimir Lênin» foi lançada pelo ministério da Informática e as Comunicações do Vietnã e a Corporação de Correios desse país asiático.

Autor:

- [Silva Correa, Yenía](#)
- [Reyes Rodríguez, Dilbert](#)

Fonte:

Periódico Granma
24/04/2020

Source URL: <http://www.fidelcastro.cu/pt-pt/artigos/reverencia-e-mobilizacao-dos-operarios-cubanos-0>